

Crédito

Inovação e infraestrutura são apostas para o futuro

BRDE fomenta indústria de alimentos, agronegócio e os setores de inovação e tecnologia nas regiões Central e dos Vales

Produção industrial e no campo com olhos direcionados para os processos inovadores. Esta é a aposta do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), como afirma o vice-presidente do banco, Ranolfo Vieira Júnior.

“A aposta futura para fomento do banco não foge das vocações do Rio Grande do Sul para o campo, a industrialização de alimentos e a indústria também envolvida com o agronegócio. Em todos estes setores, inovação e tecnologia são vitais para garantir competitividade futura, e temos percebido que o setor entre os Vales e o Centro do Estado está muito consciente disso e buscando as soluções”, explica Ranolfo.

Em julho, por exemplo, o BRDE ampliou em R\$ 1 bilhão a possibilidade de operar fomentos pela Finep. Um recurso normalmente associado a instituições como universidades, nesta região está longe de ficar limitado a este universo. “Temos visto muitas empresas, inclusive de médio e até pequeno porte, buscando informações e recursos para modernizar seus processos”, garante o executivo do BRDE.

São 107 municípios retratados nesta edição do Mapa Econômico, no miolo do Rio Grande do Sul, onde vivem, conforme o Censo 2022, 1,5 milhão de pessoas, ou 14,26% da população. Em 2020, que é o último ano com dados consolidados por municípios, as regiões Central, Alto Jacuí, Jacuí Centro e Vales do Rio Pardo, Taquari e Jaguarí respondem por 11,2% do PIB do Rio Grande do Sul naquele ano, somando R\$ 52,7 bilhões.

Para essas regiões, o BRDE destinou, nos últimos 10 anos, R\$ 2,3 bilhões em recursos para projetos. O montante é equivale a 23,2% do total de R\$ 9,9 bilhões desembolsados no período em todo o Estado. As regiões também foram destino de uma importante fatia dos recursos identificados por municípios no levantamento do Anuário de Investimentos, do JC, em 2022.

Foram R\$ 2,5 bilhões identificados. A maior parte, R\$ 2,1 bilhões, para o setor industrial. Lajeado, com seis projetos, e Santa Cruz do Sul, com cinco, foram os maiores beneficiados. Não à toa, entre os dois municípios que são centros de referência para os vales do Taquari e Rio Pardo estão entre os três maiores PIBs das regiões e registraram, entre 2010 e 2022, conforme o Censo, aumento populacional muito superior ao restante das regiões. Foram mais de 36 mil novos habitantes entre os dois municípios – 12,5% a mais em Santa Cruz do Sul e 22,8% em Lajeado –, enquanto entre todas as regiões retratadas neste capítulo do Mapa Econômico do RS, o crescimento populacional foi um pouco mais discreto, de 1,7%.

Com a economia aquecida, o volume de empreendedores dispostos a investir aumenta. As regiões tiveram aprovados 60 projetos para benefícios do Fundopem, resultando em R\$ 832,05 milhões, entre 2019 e 2023. Representam 18,6% dos 322 projetos aprovados no Rio Grande do Sul.

No balanço de investimentos garantidos pelo BRDE nos últimos 10 anos, 65% dos recursos foram destinados à cadeia do agro. Do campo até unidades de processamento e maquinário agrícola. Neste aspecto, estão nessas regiões alguns dos itens mais competitivos da agricultura gaúcha, como o fumo, a soja e a erva-mate. De acordo com



Vice-presidente do BRDE, Ranolfo observa que aposta do banco está em linha com vocações do Estado



Santa Cruz do Sul recebeu fatia relevante de investimentos anunciados ou realizados em 2022 no RS

a Secretaria Estadual do Planejamento, quatro municípios do Alto Jacuí – Não-Me-Toque, Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos e Colorado –, onde a agricultura de precisão e a maior eficiência do plantio da soja são encontrados, têm os melhores índices de desenvolvimento socioeconômico do Estado.

O próximo passo no fomento, aponta Ranolfo Vieira Júnior, que também é diretor de Operações do BRDE, é garantir melhorias na infraestrutura da maior parte dos municípios destas regiões. Este é um item considerado fundamental para a atração de investimentos e oportunidades.

“Recentemente o BRDE atuou na estruturação das PPPs dos sistemas de

iluminação pública de Santa Maria e Santa Cruz do Sul. Queremos ampliar esta possibilidade de parceria para outros municípios e outros serviços de infraestrutura”, diz.

Para dar maior eficiência a

este objetivo, Ranolfo destaca a recente nomeação de Leonardo Busato, ex-secretário estadual de PPPs e ex-titular da Fazenda. Busatto assumiu o cargo de diretor de Planejamento do BRDE.

Incentivos

■ Nos últimos 10 anos, o BRDE destinou R\$ 2,3 bilhões para as regiões Central, Alto Jacuí, Jacuí Centro e Vales do Jaguarí, Taquari e Rio Pardo. O montante representa 23,2% dos R\$ 9,9 bilhões aportados pelo banco no Estado neste período.

■ Entre 2019 e 2022, o Fundopem aprovou 60 projetos para investimentos entre os 107 municípios dessas regiões. Eles resultaram em R\$ 832,05 milhões em investimentos.

■ No Anuário de Investimentos do JC em 2022, foram localizados R\$ 2,5 bilhões em aportes nas regiões. Lajeado e Santa Cruz do Sul concentram a maior parte deles.